

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RECEM-NASCIDOS PREMATUROS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EDUALEIDE JEANE PEREIRA BULHÕES DA NÓBREGA

Cijara Leonice de Freitas

Gabriella Aguiar Pereira

Autores: Ana Zélia Pristo de Medeiros

Silvana de Medeiros Paiva de Albuquerque

Alana Rodrigues Guimarães de Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Displasia Broncopulmonar (DPB) é uma doença de etiologia indefinida e, atualmente, sabe-se que o principal fator de risco é a imaturidade pulmonar ao ser submetido a fatores externos, e sem possuir mecanismos de defesa bem desenvolvidos. É uma patologia com maior frequência em recém-nascidos prematuros (RNPT) e sua incidência aumenta conforme o número de recém-nascidos de baixo peso, sendo associada a índices de mortalidade neonatal. **OBJETIVO:** descrever os cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) com os recém-nascidos prematuros acometidos por displasia broncopulmonar. **METODOLOGIA:** relato de experiência vivenciada pelas residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde na UTIN da Maternidade Escola Januário Cicco / Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período entre abril e maio de 2017. **RESULTADOS:** as intervenções foram divididas em básicas e específicas na elaboração da Assistência de Enfermagem. As básicas eram as previamente estabelecidas de acordo com os fatores maternos e a prematuridade do recém-nascido como (i) realizar monitorização e controle dos sinais vitais, (ii) cuidados com a integridade da pele, (iii) realizar manuseio adequado e (iv) controle do balanço hídrico. As intervenções específicas foram consideradas aquelas implantadas com objetivo de tratar a DBP, sendo (i) posição prona com o intuito de melhorar a oxigenação e expansão pulmonar, (ii) observar a saturação de oxigênio para evitar seu excesso ou déficit e (iii) implementar os cuidados básicos de forma contínua de acordo com o tipo de suporte ventilatório. Quando possível, foi realizada posição canguru ainda na UTIN, pois além do conforto para mãe e bebê, apresenta benefícios como manutenção da temperatura corporal, redução da ansiedade, estabilidade dos esforços respiratórios, regulação do sistema nervoso autônomo e coordenação do padrão respiratório dos RNPT com DBP. **CONCLUSÃO:** a experiência vivenciada foi considerada relevante e evidenciou que a Assistência de Enfermagem, quando implantada de acordo com a apresentação clínica do RNPT acometido com DPB reduz o tempo de internação e auxilia na evolução eficaz e favorável.